CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.972

**Para:** Segunda-feira, 17 de setembro de 2018

**Texto:** Salmo 119.33-40

“Guia-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois neles encontro a felicidade.” (Sl 119.35)

**Ser** **feliz**

Quem não deseja ser feliz? A coisa que todos mais queremos e procuramos é a felicidade. O texto do Salmo 119, versículo 35, aponta o caminho para encontrá-la: “Guia-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois neles encontro a felicidade”.

Muitos pensam que a lei de Deus, os seus mandamentos, são um castigo para nós. Na verdade, os mandamentos do Senhor não tiram a nossa liberdade, a sua lei não é algo negativo em nossa vida. Pelo contrário, a vontade de Deus sempre traz vida, luz e sabedoria, consolo, liberdade, esperança e segurança. Na sua lei, Deus nos mostra o seu amor. O resumo de toda a lei de Deus é o amor. Amor a Deus, acima de todas as coisas, e amor ao próximo, como a nós mesmos. Através dos seus mandamentos, Deus nos protege, defende, ampara e orienta. O salmista, humildemente, reconhecendo e sabendo dessa verdade, pede: “Guia-me nessa lei, nesse caminho, pois ele me conduz à felicidade”. Sabendo que Deus nos ama, que quer o nosso bem, o salmista expõe seu desejo: **“**Eu quero muito obedecer às tuas leis.’’

 Qual é a importância, qual é o valor da lei de Deus em sua vida? Você ama a Deus acima de todas as coisas? Você ama ao seu semelhante como a si mesmo? Então, a felicidade, a alegria e a paz reinam em seu coração. Nos mandamentos de Deus, vemos, de certa forma, também cruz, que nos lembra a salvação pela fé em Jesus. Amor a Deus, apontando para cima, e amor ao próximo, no sentido horizontal, apontando para o lado, como consequência do amor a Deus.

 Que o nosso pedido a Deus também seja: “Guia-me pelo caminho dos teus mandamentos”, na certeza de que neles encontramos a felicidade.

**Oremos:** Senhor, meu Deus, tu me amaste tanto, a ponto de entregar teu Filho Jesus para minha salvação. Guia sempre os meus passos. Ajuda-me a andar nos teus mandamentos. Por amor de Jesus. Amém.

Egon Kopereck

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.973

**Para:** Terça-feira, 18 de setembro de 2018

**Texto:** Amós 5.21-24

“Em vez disso, quero que haja tanta justiça como as águas de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não para de correr.” (Am 5.24)

**Justiça e honestidade**

 Justiça e honestidade, eis duas virtudes indispensáveis para uma sociedade feliz. No entanto, eis aí dois artigos que, muitas vezes, vemos faltar em nosso país. Entre o povo de Israel, no Antigo Testamento, já havia problemas nessa área. O povo oferecia sacrifícios, aparentava uma santidade que, na verdade, era hipócrita, falsa e não agradável a Deus. E Deus diz ao seu povo: “Em vez disso, quero que haja tanta justiça como as águas de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não para de correr” (Am 5.24).

 Um comentário sobre esse versículo, em uma Bíblia de Estudo, diz: “O povo de Deus deve produzir justiça continuamente, sem cessar, como o fluxo de um rio. Assim como plantas e animais precisam de um suporte seguro de águas para sobreviver, também as comunidades humanas poderão florescer apenas quando a justiça e a retidão prevalecerem” (Bíblia de Estudo da Reforma, p.1430).

 Deus deseja que justiça e honestidade estejam presentes na vida das pessoas. E de forma rica e intensa, como um rio que não para de correr, como uma enchente que inunda tudo, e isso para a felicidade humana.

 Neste mundo, onde reina a injustiça, a desonestidade, os interesses egoístas e de pura vaidade humana, não permitamos que a nossa vida, como cristãos, se deixe envolver e vencer pela maldade dos que aparentam bondade e mansidão, mas estão longe de Deus e do seu caminho. Justiça e honestidade são frutos de um coração tocado e transformado pelo amor de Deus. Elas frutificam na vida de quem sabe que é amado pelo Salvador Jesus e o serve em amor e fidelidade.

**Oremos:** Deus, sou fraco e constantemente deixo-me envolver por sentimentos errados e pecaminosos. Perdoa-me, Senhor, e ajuda-me a viver como teu filho amado, seguindo os teus mandamentos e agindo sob a tua orientação. Em nome de Jesus. Amém.

Egon Kopereck

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.974

**Para:** Quarta-feira, 19 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 6.3-10

“Orem pelos reis e por todos os outros que tem autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros” (1Tm 2.2)

**Orando pelas autoridades**

 Você já aprendeu a orar pelo governo e por todos os que exercem autoridade sobre nós? Você tem cultivado esse hábito? É tão fácil criticar o governo e as autoridades em geral, mas será que já fizemos ou estamos fazendo o que o apóstolo Paulo recomendou a Timóteo na Bíblia Sagrada? Na sua primeira carta a Timóteo, capítulo 2, versículo 2, Paulo escreveu: “Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros”.

 A Palavra de Deus nos diz que, se queremos a felicidade, é necessário andar nos mandamentos do Senhor, e isso significa, também, viver em honestidade e justiça. Todos somos pecadores. Erramos a cada instante. As nossas autoridades não são nenhuma exceção. São fracas, falhas e necessitam constantemente da ajuda, orientação e bênção de Deus. Deus instituiu a autoridade para zelar pelo nosso bem-estar. Para realizar essa tarefa é fundamental que ajam e vivam sob a orientação de Deus. Por isso, é importante seguir o conselho que a Palavra de Deus nos dá: orar por todos os que estão revestidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda a piedade e respeito, para nossa alegria e felicidade, bem como, dos nossos filhos, de nossos familiares, amigos e povo em geral. Para termos liberdade de proclamar a salvação por meio de Jesus.

 Orar é um privilégio que Deus nos dá para buscarmos seu auxílio. Ele nos convida: “Peçam e vocês receberão” (Mt 7.7). Façamos uso dessa bênção, com fé, para louvar, pedir e agradecer por todos, mas especialmente, por aqueles que nos governam.

 **Oremos:** Senhor Jesus, defende, protege e guia os nossos governantes. Eles são falhos e fracos, como também nós somos. Que possam dirigir e governar com sabedoria, amor, justiça e verdade. Em nome e por amor de Jesus. Amém.

Egon Kopereck

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.975

**Para:** Quinta-feira, 20 de setembro de 2018

**Texto:** Salmo 113

“O Senhor governa todas as nações; a sua glória está acima dos céus.” (Sl 113.4)

**Louve ao Senhor que governa**

 Muitas vezes, quando passamos por dificuldades e problemas, quando vemos injustiças, desonestidade e desgoverno crescendo, somos tomados de desânimo, insatisfação e desacreditamos de tudo e de todos. Nessa hora, nossos olhares estão voltados apenas para baixo, para a força limitada e frágil do ser humano e nos esquecemos de que temos um Deus e Senhor que está acima de tudo, e no comando, como diz o Salmo 113.4: “O Senhor governa todas as nações; a sua glória está acima dos céus”. Também o Salmo 121.3-5 afirma: “Ele, o seu protetor, está sempre alerta e não deixará que você caia. Ele nunca dorme, nem cochila. O Senhor guardará você; ele está sempre ao seu lado para protegê-lo”.

 Problemas sempre existirão. Dificuldades, tristezas e sofrimentos nada mais são do que um sinal do pecado que reina no mundo, e em nossa própria vida. Diante das dificuldades precisamos sempre lembrar que temos um Deus de amor, que nos amou tanto, a ponto de entregar seu próprio Filho Jesus pela nossa salvação. Esse Deus de misericórdia e graça, está no comando. Nada é maior e mais poderoso do que ele. Com ele, sempre somos maioria e não precisamos temer o mal. Diz o apóstolo Paulo: “Se Deus está do nosso lado, quem poderá nos vencer? Ninguém!” (Rm 8.31).

 Um poeta cristão escreveu: “Com Deus ao meu lado, não temo a aflição; meu nome ele guarda na palma da mão, jamais esquecendo de ajuda me dar, ao ver a minha alma na fé vacilar” (Hinário Luterano, 317). Por isso, em todos os dias, horas, momentos da vida, confiemos em Deus. Busquemos seu socorro e ajuda. Louvemos o seu nome, porque ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre.

**Oremos:** Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Fica sempre conosco. Firma a nossa fé e dá-nos um coração agradecido. Por Jesus, o Salvador. Amém.

Egon Kopereck

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.976

**Para:** Sexta-feira, 21 de setembro de 2018

**Texto:** Amós 8.4-7

“Escutem, vocês que maltratam os necessitados e exploram os humildes aqui neste país. Vocês dizem: “Como seria bom se o sábado já tivesse passado!” (Am 8.4-5)

**Corrupção e afastamento de Deus**

 Corrupção e afastamento de Deus são atitudes que vemos crescer a cada dia. Entre o povo de Israel não era diferente. O livro de Amós fala de um povo acomodado, corrupto, afastado de Deus, explorando o pobre, vivendo em tradições sem compromisso. No capítulo 8, versículos 4 e 5, lemos: “Escutem, vocês que maltratam os necessitados e exploram os humildes aqui neste país. Vocês dizem: ‘Como seria bom se o sábado já tivesse passado!’”

 Os líderes do povo desejavam que o dia do sábado, instituído por Deus para o descanso e para glorificar o nome do Senhor, passasse logo, para que pudessem fazer seus negócios fraudulentos e desonestos, buscando seus interesses egoístas e avarentos. Será que isso não se vê também, em muitos casos, em nossos dias? Exploração do próximo, interesses pessoais acima do amor? E, por outro lado, será que estar na casa de Deus, ouvir a sua Palavra, fazer a sua vontade, não é mais motivo de alegria e satisfação, mas um peso e apenas cumprimento de um ritual ou tradição?

 Quanto mais as pessoas se afastam de Deus e não têm prazer em ouvir a sua Palavra e andar nos seus caminhos, mais cresce a corrupção e mais espaço o Diabo consegue para semear o orgulho, a vaidade, o egoísmo, a arrogância, a desonestidade e a injustiça.

 Jesus, por sua vez, aproxima-se de nós e serve com humildade a cada um de nós, dando sua vida para termos um recomeço, perdoados. Por isso, valorizemos e tenhamos satisfação em ir à casa de Deus. Mostremos essa alegria aos nossos filhos para que eles cresçam nesse sentimento. Louvemos a Deus e sirvamos a ele com alegria e fidelidade.

**Oremos:** Senhor, como é bom estar na companhia dos irmãos na fé na tua casa. Fortalece a nossa comunhão. Dá-nos renovada alegria de estar contigo, e, firmados em ti, vivamos o amor de uns para com os outros. Em nome de Jesus. Amém.

Egon Kopereck

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.977

**Para:** Sábado, 22 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 2.9-15

“Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!” (1Tm 2.10)

**Uma nova pessoa**

 Hoje, em nossa sociedade, quando alguém diz “Que mulher!”, ou “Que homem!”, sobre o que você acha que está se falando? É um elogio à inteligência da mulher? É um agradecimento a Deus pela fé do rapaz? Seria um comentário sobre a sua forma física? Ou, quem sabe, um gracejo de admiração por sua independência, maneira de se posicionar, suas ideias inovadoras sobre a moralidade?

 Talvez, hoje, a ideia de um “mulherão” ou de um “homem interessante”, seja de uma pessoa livre de preocupações como culpa, pecado e fidelidade. Talvez, para muitos, o modelo de homem e mulher, é o de uma pessoa que se libertou de “culpas” sobre a sexualidade ou de amarras religiosas.

 Para ajudar as mulheres em sua época a terem cuidado com as mudanças e os modelos sociais, que as podiam afastar do amor de Deus e do testemunho de Jesus, o apóstolo Paulo escreveu: “Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!” (1Tm 2.10). A preocupação não era necessariamente com o batom ou os brincos, mas com o coração. Como Jesus disse: “Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês” (Mt 6.21).

 E essa é a preocupação de Deus conosco também. Estamos atentos às mudanças em nossa sociedade, e se essas mudanças, ritmos, conceitos e jeito de pensar afetam nosso relacionamento com Deus e as pessoas? O que é valioso para nós hoje? Afinal, onde está o nosso coração?

 Ao dar sua vida por nós, Jesus nos deu uma nova vida. Uma nova cidadania e um olhar diferente para o seu mundo. Ele nos deu um novo coração! Que as pessoas, ao olharem para nós, vejam essa nova vida traduzida em boas ações, em nosso testemunho verbal do sacrifício de Jesus, em amor genuíno e de paz eterna, e digam: “Uau! Que Deus maravilhoso!”

 **Oremos:** Jesus, ajuda-me a viver de acordo com o teu querer e amor. Em teu nome. Amém.

Fernando Henrique Huf

HORA LUTERANA - Nº 3.627

**Para:** Domingo, 23 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 16.1-13

“Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.” (Lc 16.13)

**Servindo a Deus**

 A parábola do administrador desonesto, em Lucas 16, tem gerado algumas dúvidas e incertezas. O que Jesus queria ensinar? A quem está se dirigindo? É importante destacar que o elogio que aqui é dado, não é pela desonestidade, mas, sim, pela esperteza do administrador. Também nós como filhos de Deus, precisamos cuidar ao administrarmos nossos dons, tempo, bens, vida, para levar pessoas a Cristo.

 No texto, o dono pede que o administrador preste contas. Nós somos administradores das coisas de Deus. Isso significa que não devemos nos apegar demais às coisas materiais, como se perdurassem para a eternidade. Na administração das coisas de Deus, deveríamos ter em mente que tudo que fazemos deveria sempre visar a honra e glória de Deus. Afinal, não podemos “servir a Deus e também servir ao dinheiro”. Como disse o apóstolo Paulo: “Portanto, quando vocês comem ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus” (1Co 10.31). Afinal, Deus nos deu a vida eterna através de Jesus!

 Um comentarista diz sobre a parábola: “Guarde-se de tornar-se escravo da busca pela riqueza. Em vez disso, use o dinheiro para fins piedosos e eternos. Deus nos oferece um tesouro eterno em Cristo e, assim, uma perspectiva correta a respeito de dinheiro e bens” (Bíblia da Reforma, p. 1722).

 Deus nos ajude para que jamais nos deixemos vencer pelo amor ao dinheiro, mas que tenhamos sabedoria para usar o dinheiro e bens, em nosso favor e para o bem e a salvação do nosso semelhante.

**Oremos:** Senhor, o mundo é muito esperto no uso das coisas materiais. Que utilizemos dinheiro e bens desprovidos do apego material, mas para o nosso bem-estar e para o bem do nosso próximo. Em nome de Jesus, que nos libertou e trouxe vida plena. Amém.

Egon Kopereck

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.978

**Para:** Segunda-feira, 24 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 6.3-10

“Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos.” (1Tm 6.10)

**Os sofrimentos**

"Pare de sofrer!" Esse é um slogan bastante comum e muito atraente. Quem não quer parar de sofrer? Mas será que às vezes não damos importância demais para esse "não sofrer" e, sem perceber, acabamos trazendo ainda mais sofrimento sobre a nossa vida?

É engraçado, mas essa busca desmedida pelo parar de sofrer tem trazido ainda mais sofrimento sobre a humanidade. Talvez você já tenha ouvido algo como: "Vou parar de sofrer pelo meu irmão e cuidar do que é meu". Ou então, você pode conhecer alguém que pense que, se tivesse mais dinheiro, seus sofrimentos terminariam.

Em muitos casos, o dinheiro pode realmente ajudar. O problema surge quando substituímos pessoas pelo dinheiro ou por bens materiais. Quem sabe substituímos até Deus por essas coisas! Isso acontece, por exemplo, quando pensamos que o dinheiro é quem acabará com os nossos sofrimentos. Se vivemos tristes porque não temos mais dinheiro ou se pensamos que precisamos dele cada vez mais, estamos indo contra a palavra de Deus e fazendo do dinheiro um tipo de deus.

Em 1 Timóteo 6.10 está escrito que "o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males". Deus nos diz para amar a Deus e as pessoas. O dinheiro não pode ser amado. Se amamos o dinheiro, ele passa a ser uma fonte de todos os tipos de males. Por outro lado, se amamos a Deus acima de tudo, o dinheiro se torna uma fonte de bênção para as pessoas.

A fé em Deus nos traz lucros muito maiores do que os lucros que o dinheiro pode dar. Por causa de Jesus e o perdão que ele nos dá, não somente o dinheiro se torna uma bênção, mas a nossa vida se torna uma bênção. Assim, o mais importante não é se sofremos ou não, e sim, saber que Deus está conosco sempre.

**Oremos**: Bondoso Deus, peço-te perdão por muitas vezes amar o dinheiro. Ensina-me a usar tudo o que tenho para amar o Senhor e as pessoas. Em nome de Jesus. Amém.

Francis Dietrich Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.979

**Para:** Terça-feira, 25 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 6.11-16

““Corra a boa corrida da fé e ganhe a vida eterna.” (1Tm 6.12)

**Matar mais um leão**

Quem não precisa "matar um leão por dia"? Essa expressão tornou-se comum porque reconhecemos que a vida não é tão fácil assim. Há muitas coisas importantes para se fazer e até urgentes. Existem vidas a serem salvas, perdões a serem entregues, palavras a serem ditas. E tudo isso tem a força de um leão.

No meio de tantas preocupações, podemos nos esquecer de que há um outro leão a ser combatido. Um perigo, que por não ser visível, pode passar despercebido. Em 1 Timóteo 6.12, o apóstolo Paulo fala a seu aluno Timóteo para combater o bom combate da fé: "Corra a boa corrida da fé".

A fé lida com coisas que vão além daquilo que percebemos com os nossos sentidos. A fé acredita mesmo quando parece não fazer sentido acreditar. Sem a fé não seria possível perceber a maior bênção que recebemos de Deus, a salvação que Jesus nos traz, e nem o maior perigo que corremos.

Sim, além desses leões que temos de matar todos os dias, há um leão ainda mais forte para ser abatido. Um leão que não percebemos pelos nossos sentidos e nunca sabemos o quão perto está de nós. Só Deus sabe lidar com este leão que quer nos condenar para sempre. Pela fé acreditamos que Deus nos diz a verdade. Para combater este leão feroz, Deus nos diz para tomarmos posse da vida eterna.

Ora, só podemos tomar posse daquilo que já existe. Acreditamos pela fé que Deus nos deu a vida eterna, por causa do sacrifício de Jesus. Assim, não importa o que nos aconteça e nem mesmo importa o quão perto de nós está este leão. O que importa é que Deus está sempre mais perto e, pela certeza da vida eterna, ele nos preserva firmes para sempre.

**Oremos**: Querido Deus, sabemos que o maior dos perigos vem do grande inimigo, o leão feroz que quer nos condenar à morte eterna. Protege-nos de todos os perigos para que tomemos posse da vida eterna e vivamos para sempre. Por Jesus. Amém.

Francis Dietrich Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.980

**Para:** Quarta-feira, 26 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 6.17-19

“Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm.” (1Tm 6.18)

**A maior riqueza**

Por vezes somos tentados a acreditar naqueles que dizem que o dinheiro compra tudo. Podemos reconhecer que essa é uma tentação realmente difícil de se resistir. Como não reconhecer a importância do dinheiro quando se tem contas para pagar? Como dizer que basta ter saúde quando a saúde também depende de um dinheiro bem empregado?

O dinheiro compra remédios, paga cirurgias, compra comida, roupas, calçados e tantas outras coisas. Mas ele tem as suas limitações. Ele não pode fazer com que o remédio tenha o efeito desejado, ele não segura o bisturi na cirurgia, ele não serve de roupa e nem podemos calçá-lo. O dinheiro possibilita muitas coisas em nossa vida, mas ele não é a nossa vida.

O apóstolo Paulo fala em 1 Timóteo 6.18-19 de uma vida verdadeira: "Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm. Desse modo eles juntarão para si mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim conseguirão receber a vida, a verdadeira vida". Ele não quer dizer com isso que existe uma vida verdadeira e outra falsa, e sim que existe uma ideia certa e outra errada sobre a vida. É errado pensar que a nossa vida depende de quanto possuímos. É errado pensar que o valor de uma vida dependa do dinheiro que ela tem ou que deixa de ter.

É certo, porém, pensar que a nossa vida é fruto de uma doação. Jesus doou a sua vida por nós para que tivéssemos a verdadeira vida. Essa vida é a nossa maior riqueza porque, diferente do dinheiro, ela jamais termina. Por isso somos convidados a doar um pouco de nossa vida para que outras pessoas também tenham essa vida verdadeira.

**Oremos**: Deus, nós te agradecemos porque nos deste a vida verdadeira. Guarda-nos até o fim para que vivamos hoje e eternamente contigo. Por Jesus. Amém.

Francis Dietrich Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.981

**Para:** Quinta-feira, 27 de setembro de 2018

**Texto:** Salmo 146

“Feliz aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó, aquele que põe a sua esperança no Senhor, seu Deus.” (Sl 146.5)

**O Deus dos necessitados**

Se você fosse falar de Deus, como você o descreveria? Muitas pessoas já se aventuraram nessa tentativa. Uns falam de um deus sentado em um trono governando a terra lá em cima dos céus. Outros falam de um deus que tem uma vara nas mãos estando sempre pronto a castigar as pessoas. Há muitas descrições, mas vamos pensar sobre como a Bíblia descreve Deus.

No Salmo 146, Deus é descrito como aquele que fez os céus e a terra - e ainda os mantém. Ele é aquele que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. Ele liberta os que estão presos, abre os olhos dos cegos, levanta os abatidos, ama os justos. Ele guarda o estrangeiro, ampara o órfão e a viúva e ainda atrapalha as más intenções daqueles que querem fazer o mal.

Ao ouvir todas essas descrições só podemos pensar em Deus como aquele que está realmente próximo das pessoas. Enquanto ainda hoje se tenta mostrar ao mundo a importância de se fazer justiça aos oprimidos e dar comida àqueles que estão passando fome, Deus sempre se importou com isso. O mesmo se pode dizer sobre cuidar das pessoas com dificuldades físicas, sobre pessoas com depressão e sobre valorizar a justiça. Deus sempre se importou com os estrangeiros, com as viúvas e com os órfãos e por isso podemos descrever o Deus da Bíblia como o Deus dos necessitados. Por fim, ele é o Deus que nos dá a vida eterna ao enviar Jesus para nos dar a paz com o Criador.

Esse Deus estende a sua mão em nossa direção para ser o nosso ajudador. Além disso, Deus ajuda muitos outros usando as nossas mãos, os nossos pés, a nossa vida. Peça ajuda a Deus e ele ajudará você! "Feliz aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó, aquele que põe a sua esperança no Senhor, seu Deus" (Sl 146.5).

**Oremos**: Ó Santo Deus, tu és o Deus dos necessitados. Eu também sou necessitado e peço a tua ajuda. Vem salvar-me! Por Jesus Cristo. Amém.

Francis Dietrich Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.982

**Para:** Sexta-feira, 28 de setembro de 2018

**Texto:** Amós 6.1-7

“Ai dos que têm uma vida boa em Jerusalém! Ai de vocês que vivem sossegados em Samaria, vocês que são as autoridades desse grande país de Israel, vocês a quem o povo vai pedir ajuda!” (Am 6.1)

**Uma prova do amor de Deus**

Você se considera amado por Deus? Enquanto buscamos resposta para essa pergunta, talvez passe pela nossa mente as várias coisas que fizemos nos últimos dias. Pensamos como vai a nossa vida, pensamos se sentimos a presença de Deus ou não. Pensamos se poderíamos ser candidatos ao amor de Deus ou não.

Pensar desse modo, porém, traz consigo os seus perigos. O livro do profeta Amós, por exemplo, foi escrito em um tempo em que o povo de Deus pensava que era amado por Deus porque tinha muitas posses. Como o trabalho ia bem, e tinham dinheiro de sobra, pensavam então que Deus os amava por causa disso.

O problema não era o dinheiro em si, e sim o destino que davam ao dinheiro. Pensavam que, enquanto tivessem sua riqueza, Deus os continuaria amando, mesmo que fizessem o mal. Então o profeta Amós entregou um recado de Deus: "Ai dos que têm uma vida boa em Jerusalém! Ai de vocês que vivem sossegados em Samaria, vocês que são as autoridades desse grande país de Israel, vocês a quem o povo vai pedir ajuda!" (Am 6.1). Quando o profeta Amós diz para eles "ai de vocês", ele está dizendo que as coisas não são bem assim. Ter dinheiro não é garantia do amor de Deus. Não ter dinheiro também não fala nada sobre o amor de Deus. Também não é um sentimento que garantirá o amor de Deus em nossa vida.

Você pode se considerar amado por Deus por uma única razão: porque Deus diz que ama você. Por isso ele enviou Jesus e somente Jesus pode garantir o amor de Deus em nossa vida. Ouça Jesus em sua Palavra. Assim, você ouvirá Deus dizendo, sempre de novo: "Eu amo você!"

**Oremos**: Senhor Deus bondoso, eu peço que o Senhor estejas presente em minha vida e me dês a certeza de teu amor, mesmo quando eu tenho dúvidas. Da mesma forma, peço que me ensines a amar para que eu ajude as pessoas à minha volta. Por Jesus Cristo. Amém.

Francis Dietrich Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.983

**Para:** Sábado, 29 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 3.1-13

“Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser bispo na Igreja, está desejando um trabalho excelente.” (1Tm 3.1)

**Igreja: lugar de pecadores perdoados**

Como você olha para a Igreja Cristã e para os seus líderes? O que você espera deles? De modo geral, há uma grande expectativa a respeito do que eles devem ser e fazer diante da sociedade. Por vezes, chega-se a pensar que os líderes da igreja deveriam ser pessoas melhores que as demais.

O que acontece, porém, é que os líderes da igreja são tão pecadores como qualquer outra pessoa. Quem coloca uma expectativa tão grande sobre essa liderança, acaba ficando frustrado e, por vezes, não quer mais nem ouvir falar de igreja, pois pensa que nela todos são hipócritas.

Em alguns lugares da Bíblia, é possível ver uma lista daquilo que se espera da liderança da igreja. Em 1 Timóteo 3.1-13, o apóstolo Paulo fala, por exemplo, da importância de os líderes serem irrepreensíveis, serem casados com uma só pessoa, moderados, sensatos, modestos, hospitaleiros, aptos para ensinar, não serem vencidos pelas bebidas alcoólicas, não serem violentos e nem avarentos. Apesar de parecer uma lista dura, Paulo atesta: "Este ensinamento é verdadeiro: se alguém quer muito ser bispo na Igreja, está desejando um trabalho excelente" (1Tm 3.1).

Essas são características importantes para líderes, mas não somente para líderes. Essa lista nos ensina que aquilo que se espera dos líderes é o mesmo que se espera de toda a congregação. A congregação é um lugar onde há pecadores que são perdoados por Jesus. É por meio desse perdão que as pessoas da igreja podem novamente trabalhar para serem como Deus quer que sejamos.

Líderes ou não, todos precisam do perdão de Cristo. Dentro da igreja ou fora dela, todos precisam do perdão de Cristo. Ele oferece esse perdão a todos nós.

**Oremos**: Querido Deus, eu peço perdão por não entender a sua Palavra. Peço que o Senhor me ensine e me faça ter o seu perdão. Por Jesus Cristo. Amém!

Francis Dietrich Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.628

**Para:** Domingo, 30 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 16.19-31

“Mas Abraão respondeu: ‘Os seus irmãos têm a Lei de Moisés e os livros dos Profetas para os avisar. Que eles os escutem!’” (Lc 16.29)

**Dando lugar ao perdão**

"Aqui se faz, aqui se paga!" Essa é uma frase que expressa um tipo muito comum da justiça humana, um tipo de justiça que não dá espaço para o arrependimento e o perdão, pois só tem lugar para a punição.

Às vezes, até sem perceber, também fazemos uso desse tipo de justiça. Na parábola do rico e do Lázaro, descrita em Lucas 16.19-31, você verá que a história dessas duas pessoas toma rumos exatamente opostos. O rico, que tinha tudo de bom durante a sua vida, após a sua morte passa a ter somente sofrimentos. Lázaro, por outro lado, que só tinha sofrimentos em vida, após a sua morte passa a ter eterna alegria no céu. Ao fim da história somos tentados a dizer: "Aqui se faz, aqui se paga!", pois, para piorar a situação daquele rico, ele teve a oportunidade de ajudar Lázaro, e não o fez.

Mas não sejamos tão apressados em nosso julgamento. O que condena ou o que salva uma pessoa não depende de sua riqueza ou de sua pobreza. Deus quer que ouçamos a sua Palavra, por isso a história do rico e de Lázaro termina com o convite para se ouvir Moisés e os profetas. Lemos em Lucas 16.29: “Os seus irmãos têm a Lei de Moisés e os livros dos Profetas para os avisar. Que eles os escutem!" Ao ouvirmos a Palavra de Deus, vemos que ele sempre dá lugar ao arrependimento e ao perdão. Ouvimos novamente sobre a morte de Jesus em nosso lugar, para nos livrar da condenação ao inferno. É isso que Deus quer ao nos dar a sua Palavra: levar-nos ao arrependimento e dar-nos o perdão.

Dando lugar ao perdão de Deus, poderemos enxergar muitos que precisam de ajuda espiritual como o rico da parábola e muitos que precisam de ajuda material, como Lázaro. Que Deus nos ajude!

**Oremos**: Querido e bondoso Deus, eu peço perdão pelos meus pecados. Peço ainda que me ensines a ver aqueles que precisam de mim, e que eu possa ajudá-los. Por Jesus Cristo. Amém.

Francis Dietrich Hoffmann